

PERFIL DE SUSCETIBILIDADE E RELAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE *Klebsiella* spp. PRODUTORAS DE BETA-LACTAMASE DE ESPECTRO AMPLIADO (ESBL)

Vania Dariva Conte (BIC-UCS), Cláudia Wollheim (orientadora), Sérgio O. P. da Costa, Sérgio Echeverrigaray, Afonso L. Barth, Ivani M. F. Guerra, Fernando J. Schreiner - Deptº de Ciências Biomédicas/Centro de Ciências Biológicas e da Saúde/UCS - vdconte@yahoo.com.br

As ESBLs são enzimas plasmidiais que conferem resistência contra todos os beta-lactâmicos (exceto carbapenêmicos e cefamicinas), através da hidrólise destes fármacos. Desde seu relato em 1983, têm sido identificadas especialmente em isolados hospitalares de *Klebsiella pneumoniae*. O presente trabalho teve como objetivo verificar o perfil de suscetibilidade e analisar a relação epidemiológica de *Klebsiella* spp. produtoras de ESBL. A relação epidemiológica foi considerada como o isolamento de *Klebsiella* spp. com fenótipo ESBL positivo da mesma espécie e unidade de internação, no período de até cinco dias. A identificação fenotípica de ESBL seguiu as recomendações do CLSI (Clinical and Laboratory Standards Institute) e o antibiograma foi realizado pelo método de disco-difusão para 19 antimicrobianos. De abril de 2003 a junho de 2005 foram analisadas 120 amostras de *K. pneumoniae* e 6 de *K. oxytoca*, obtidas junto ao Hospital Geral do município de Caxias do Sul, RS. O fenótipo ESBL positivo foi observado em 40%(48) e 16,7% (1) das amostras, respectivamente. Dentre as 49 amostras ESBL positivas observou-se que: para os antimicrobianos beta-lactâmicos, 100% dos isolados foram resistentes a cefalotina, cefpodoxima, cefotaxima, ceftriaxona, ampicilina e ampicilina/sulbactam; acima de 60% à cefepima e aztreonam; 16,3% à ceftazidima e 6,1% das amostras foram resistentes à cefoxitina, sendo que 100% dos isolados apresentaram-se sensíveis ao imipenem. Para os demais antimicrobianos testados a resistência variou de 49% a 100%. De acordo com o perfil de suscetibilidade foi possível determinar 29 antibiótipos distintos. Cinco grupos de relação epidemiológica foram observados entre as amostras de *Klebsiella* spp. ESBL positivas, sendo que 3 foram de pacientes internados na Unidade Clínico-Cirúrgica, 1 da Unidade de Tratamento Neonatal e 1 da Unidade de Tratamento Intensivo Adulto. A alta prevalência de ESBL e a multiresistência encontrada nos isolados hospitalares de *Klebsiella* spp. demonstra a importância do emprego de testes rotineiros de detecção deste fenótipo para melhor conduzir a terapia antimicrobiana e prevenir a sua disseminação. Os resultados da relação epidemiológica sugerem a ocorrência de surtos em determinados períodos e locais de internação, o que será confirmado pela tipagem molecular.

Palavras-chave: *Klebsiella* spp, ESBL, perfil de suscetibilidade

Apoio: UCS